



P281/S5-P26 ACTIVIDAD LOCOMOTORA Y CONSUMO DE ENDULZANTES EN RATAS

Dra. María Del Rocío Padilla Galindo¹, Dra. Alma Gabriela Martínez Moreno¹, Dra. Zyanya Reyes Castillo¹, Dra. Fátima Ezzahra Housni¹, Dra. Erika Saenz-Pardo Reyes²

¹Universidad de Guadalajara, Centro Universitario del Sur, Ciudad Guzmán, México, ²Universidad Autónoma de Baja California, Mexicali, México.

Introducción. El estudio detallado de la actividad locomotora (AL) ha sido de importancia para diferenciar los efectos entre agentes farmacológicos y sustancias adictivas, sin embargo, permite estudiar el comportamiento espontáneo en roedores y establecer patrones de comportamiento diferenciados de la actividad física ante el consumo de otras sustancias como la stevia. **Objetivo.** Determinar el efecto del consumo de stevia y sacarosa sobre la actividad locomotora en ratas como mecanismo de regulación de la ganancia de peso corporal. **Métodos.** Se utilizaron 39 ratas macho de 3 meses de edad que fueron divididos en tres grupos: control (CG, n= 13), sacarosa (SAG, n= 13) y stevia (SG, n=13). Los tres grupos tuvieron alimento a libre acceso, el CG agua; al grupo SAG solución de sacarosa al 8% y al SG se le proporcionó solución de stevia al 0.2 % (95% de pureza), se registró el peso semanal durante 13 semanas. Se emplearon 16 gabinetes para bioterio de la marca Omnia para el registro de la AL, toda la manipulación de los sujetos estuvo bajo los lineamientos para el uso y manejo de animales de laboratorio, además se contó con el aval de un comité de ética para su ejecución. Para el análisis estadístico se utilizaron medias y desviaciones estándar y para la diferencia entre los grupos el análisis de varianza (ANOVA) seguido de prueba Bonferroni post hoc para los datos paramétricos. Se estableció un valor de $p < 0.05$ para considerar significativas las diferencias. Se utilizó el programa SPSS software, versión 21.0. **Resultados.** Los resultados demostraron que el consumo de stevia no incrementa la actividad locomotora en ratas y por lo tanto este no es un mecanismo de regulación del peso corporal.

Palabras clave: actividad locomotora, consumo, stevia, ratas.

P282/S5-P27 CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL DOS USUÁRIOS E CONSUMO DE SUPLEMENTOS ENTRE PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA EM ACADEMIAS DO RIO DE JANEIRO

Dra. Alessandra da Silva Pereira Alessandra Pereira, Dr Michel Carlos Mocellin Michel Mocellin¹, Dra Elaine Cristina Lima de Souza Elaine Cristina¹, Mrs Rebeca dos Santos Oliveira Rebeca Oliveira¹, Mrs Dayane de Lima de Deus Dayane de Deus¹, Mrs Alessandra Guerreiro Cardoso Alessandra Cardoso¹, Mrs Lais Gama Lais Gama¹, Mr Diego Silva Andrade Diego Andrade¹, Mr Caio Loureiro Caio Loureiro¹

¹Unirio, Rio De Janeiro, Brazil.

Introdução: O uso de suplementos alimentares vem se popularizando de forma exponencial entre praticantes de atividade física, destacando-se nos exercícios de hipertrofia. Nesse contexto, nota-se maior disponibilidade de informações acerca de nutrição e suplementação, principalmente via internet, entretanto, muitas são inconsistentes, podendo gerar práticas alimentares equivocadas (Cavalcante, 2022). **Objetivo:** O presente estudo tem por objetivo caracterizar o perfil de usuários de suplementos alimentares praticantes de atividade física em academias da cidade do Rio de Janeiro. **Métodos:** Estudo transversal, observacional, realizado de 2021 à 2023. Aplicou-se um questionário socioeconômico, de prática de atividade física, de consumo de suplementos e de frequência alimentar por meio da plataforma Google Forms. Tratamento estatístico: Análise descritiva dos dados, com cálculos de medidas centrais e dispersão. Cálculo de frequência relativa. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIRIO, sob o número 43230415.10000.5285. **Resultados:** Responderam ao formulário eletrônico 52 pessoas indivíduos, sendo 50% do sexo feminino, 40% com nível de pós-graduação e 23% possuíam renda mensal de 3 a 6 salários mínimos; a média de idade dos participantes foi de 29 anos. Além disso, 48% dos usuários relataram que iniciaram o consumo de suplementos por conta própria, e ao serem questionados sobre alcançar suas necessidades diárias de macronutrientes, 48% dos participantes acreditam alcançá-la sem associar a dieta ao uso de suplementos. Os suplementos mais consumidos foram whey protein (85%), creatina (83%) e ômega 3 (52%). A média de ingestão de energia foi de 2479,58±910,73 kcal sendo a média de carboidratos, proteínas e lipídeos de: 43,21%, 26,85% e 29,47%, respectivamente. Com isso, observou-se um padrão alimentar hipoglicídico, hiperproteico e normolipídico. **Conclusão:** Mostrou-se evidente que fazem uso de suplementos indivíduos com alta escolaridade e renda. Entretanto, o consumo de suplementos revelou-se obsoleto em alguns casos, tendo em vista a alimentação balanceada que esses indivíduos possuíam.

Palavras chave: nutrição esportiva, suplementos, alimentação

